

Assembleia constituinte para mudar o legado de 30 anos de neoliberalismo

O legado de 30 anos de governos subservientes aos grupos de poder resultou em uma multi-crise que está atingindo a maioria da população, e um mês e meio após Pedro Castillo tomar posse, há uma brutal ofensiva de um setor da classe política autoritária que só pensa e age em defesa de seus próprios interesses e vira as costas para o povo peruano.

Mesmo assim, o “Novo Peru”, como parte do governo de coalizão, está dando sua contribuição ao serviço da mudança, realizando medidas para responder à emergência sanitária, na reativação econômica e na geração de empregos, o orçamento de 2022 terá um aumento de 6% a mais, algo que os governos anteriores nunca fizeram.

Mas mesmo esta contribuição é insuficiente, o que é necessário são mudanças estruturais e fundamentais que só podem ser feitas através de uma Assembleia Constituinte democrática, popular, plurinacional e baseada na paridade, desta forma seremos capazes de projetar novas regras e recuperar nossa soberania e o Peru para as maiorias.